

REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO SOB VIADUTOS DA TOPOLÂNDIA, SÃO SEBASTIÃO - SP

INTRODUÇÃO

A cidade é palco de múltiplos e contínuos fluxos e transformações, sendo assim, reflexo desses eventos. A implantação da estrutura de um viaduto nos acessos ao bairro da Topolândia, se manifesta como uma nova rota para veículos motores que, também criou espaços residuais nas áreas sob seu viaduto e privilegiou a mobilidade motora em detrimento da ativa. Atualmente esses territórios tornaram-se marcados pelo abandono e subutilização. Esse cenário se agrava diante da vulnerabilidade do entorno, com ausência de equipamentos culturais, de lazer e infraestruturas para pedestres ou ciclistas. Assim, esta proposta de requalificação propõe uma intervenção urbana nesse espaço, se justificando pela necessidade de transformar um espaço residual urbano em um ambiente seguro, acessível e integrado à comunidade, promovendo o direito à cidade, incentivando a apropriação comunitária e fortalecendo vínculos sociais, além de adotar soluções ambientalmente responsáveis, favorecendo o bem-estar urbano sustentável. Desta maneira foram definidos três pontos de intervenção.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma proposta de requalificação do espaço sob o viaduto Tamolos Trecho Sul no Bairro da Topolândia, São Sebastião – SP.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propor áreas de lazer e vivência, de caráter social, cultural e recreativo, contribuindo para a qualidade de vida da população.
Propiciar a melhoria da mobilidade aos acessos do bairro Topolândia com foco principal nos pedestres.

Adotar estratégias de baixo impacto ambiental.

METODOLOGIA ADOTADA

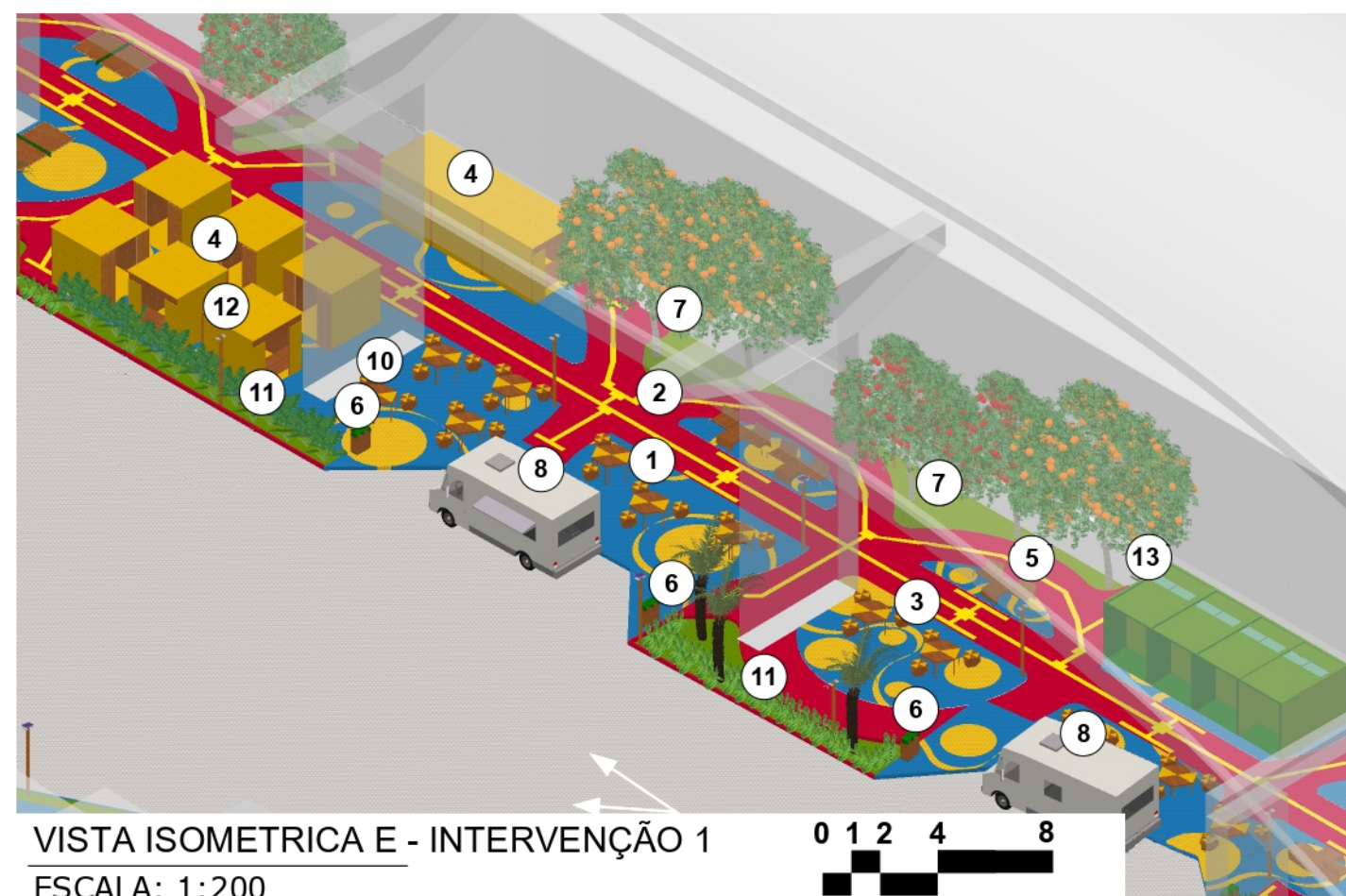
Buscando ativar a área de intervenção, o projeto fundamenta-se na convergência entre o Ecodesign e as diretrizes de Jan Gehl, Cidades para Pessoas, em três pontos de intervenção, estruturando-se sob os seguintes pilares:

- **Ecodesign:** Aplicação de estruturas modulares e reparáveis, alta durabilidade, eficiência energética, baixa manutenção e consideração do ciclo de vida dos materiais.
- **Escala Humana, Jan Gehl:** Incentivo à mobilidade ativa através de espaços caminháveis e espaços públicos convidativos com áreas de estar qualificadas e vegetação, promovendo cidades vivas e saudáveis.

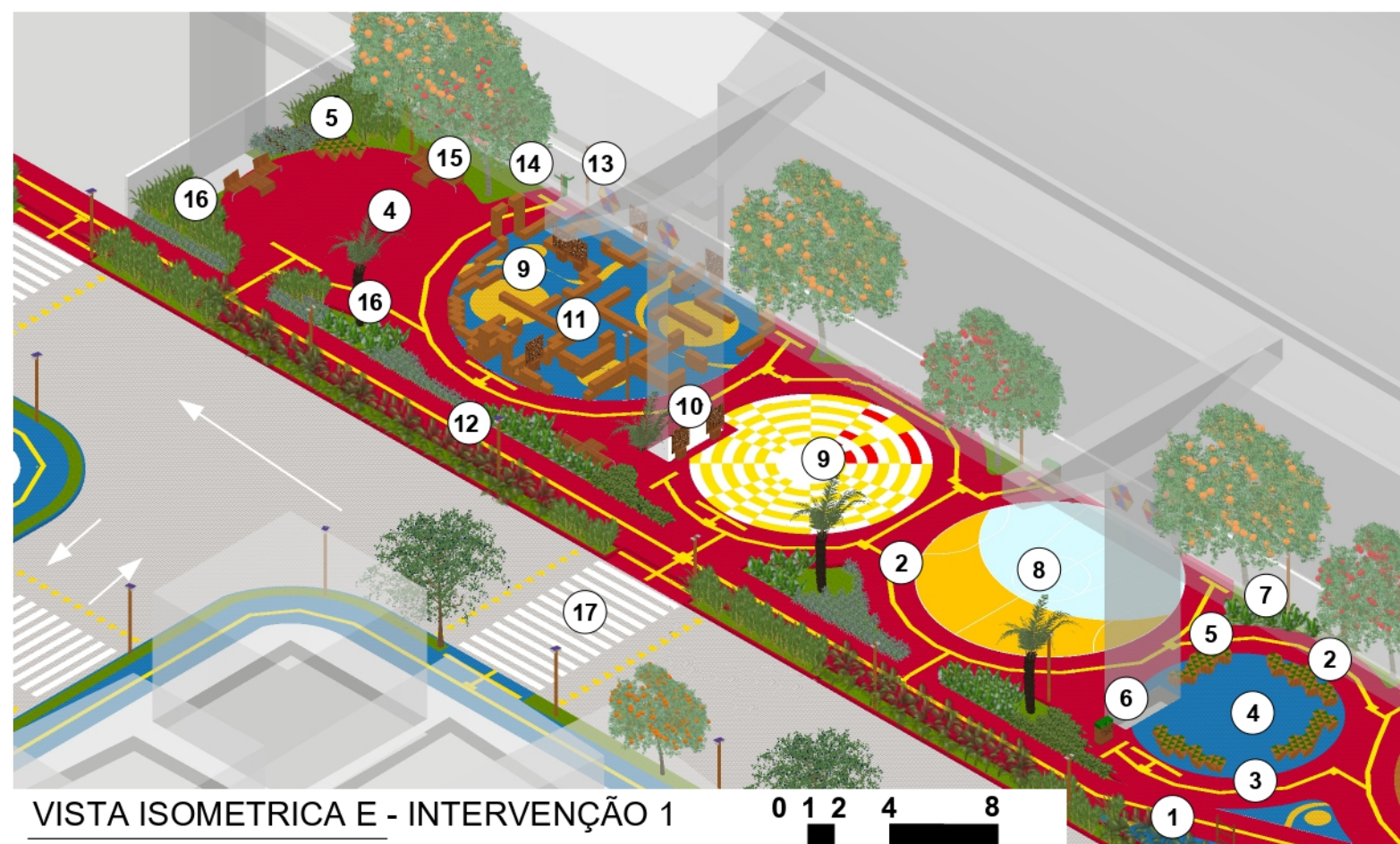
DIRETRIZES DA INTERVENÇÃO 1

Caracterizada como o principal acesso viário e pedonal, à Topolândia, a intervenção na Rua São Benedito requalifica um espaço residual sob o viaduto a partir de cinco frentes estruturantes:

- **Programação:** Um passeio central direciona o pedestre para o interior do projeto, com um programa sob o viaduto que ativa o espaço com áreas de estar, lazer, jogos, esportes, cultura e comércio.
- **Forma e Espacialidade:** Baseado em uma circulação principal que possibilita o fluxo, enquanto caminhos secundários formam um labirinto circular com a intenção de que as pessoas "se percam". Essa geometria estimula a permanência de pequenos grupos e amplia os "olhos da rua", enquanto permite o uso pragmático de acesso ao bairro para pedestres.
- **Paisagismo:** Devido à cobertura da estrutura viária, adota-se o conceito de jardins de sombra, utilizando espécies nativas da Mata Atlântica adaptadas ao bioma local e à ausência de luz solar direta, possuindo assim, maior resiliência. Estratégia Cromática: As cores são definidas a partir do alto contraste, como estratégia de acessibilidade visual e estruturação espacial.
- **Faixas de Serviço:** Faixas de transição entre o leito carroçável e o passeio, concentrando o mobiliário de iluminação, lixeiras e arborização urbana e criando uma barreira de segurança entre pedestres e veículos



VISTA ISOMETRICA E - INTERVENÇÃO 1
ESCALA: 1:200



VISTA ISOMETRICA E - INTERVENÇÃO 1

LEGENDA ISOMÉTRICAS

PASSEIO PRINCIPAL

PASSEIO SECUNDÁRIO

PISO TÁTIL

QUIOSQUES

BANCO FIXO

LIXEIRA DUPLA

JARDIM

ESPAÇO P/ FOOD TRUCKS VIDE

BEBEDOURO

MOBILIÁRIO MOVÉL

JARDIM DE CHUVA

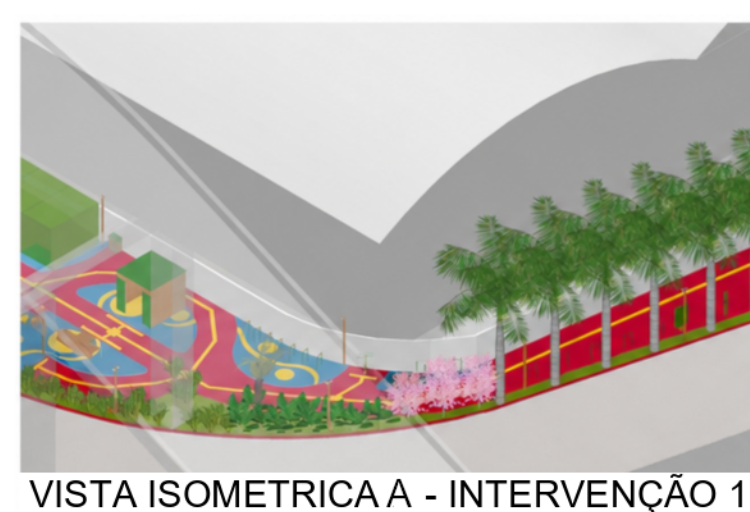
P. DE ILUMINAÇÃO

SANITÁRIO

► Direcionamento de veículos

ESPÉCIES DESTAQUE

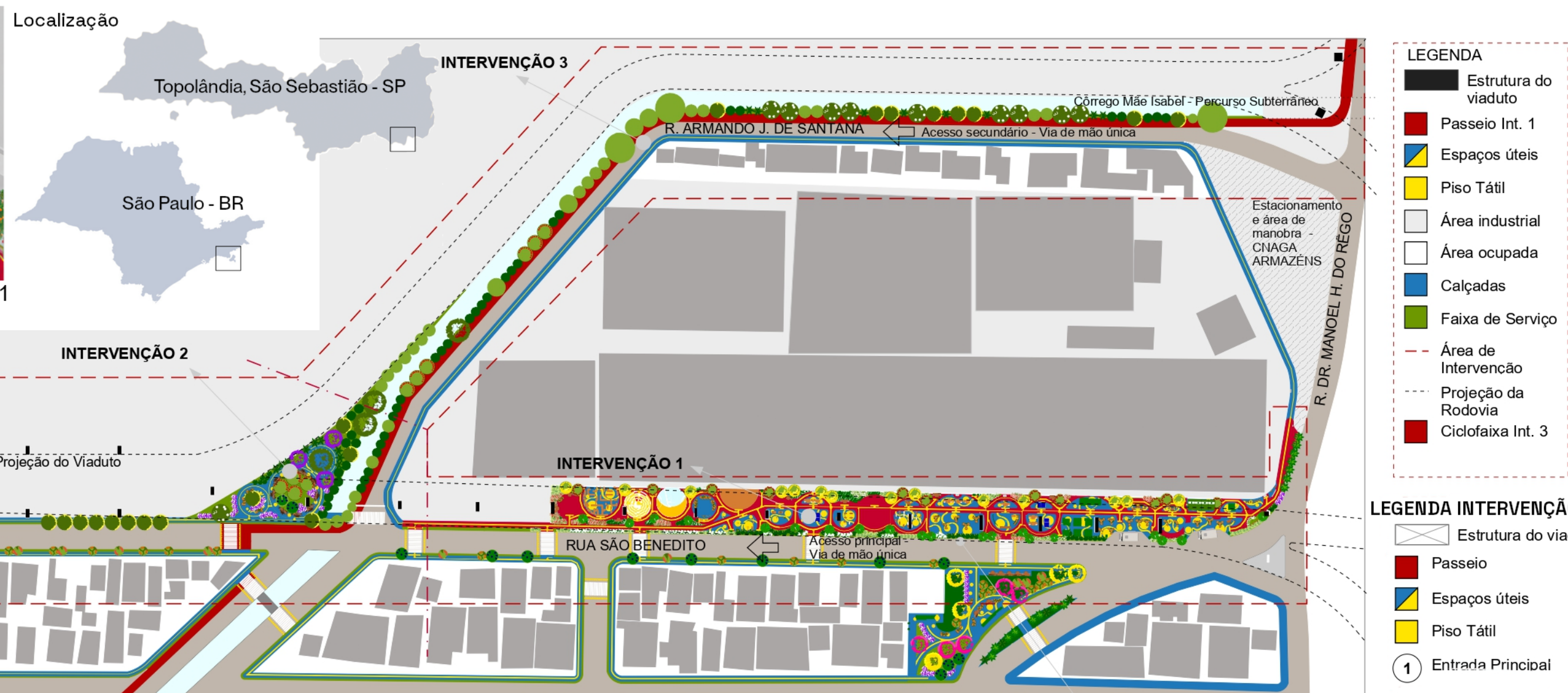
ID.	Nome Popular	Nome Científico	QT.
	Samambaia paulista	<i>Dicksonia sellowiana</i>	20
	Pacová	<i>Philodendron martianum</i>	48
	Maranta Tricolor	<i>Stromanthe thalia Triostar</i>	261
	Uvaia	<i>Eugenia pyriformis</i>	14
	Aricanguinha	<i>Geonoma elegans</i>	60



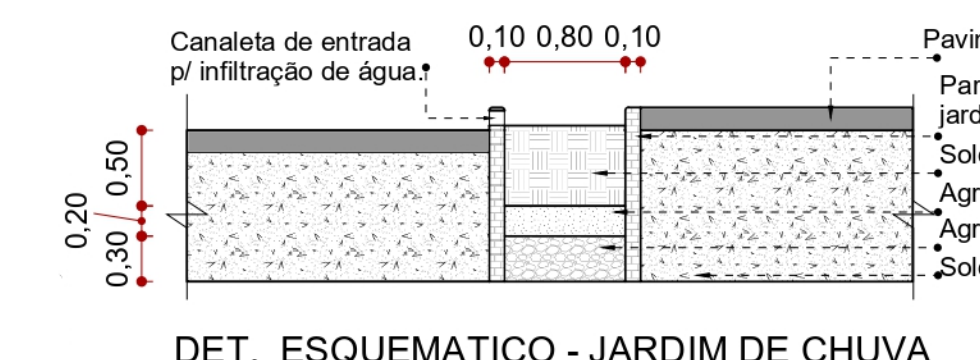
VISTA ISOMETRICA A - INTERVENÇÃO 1



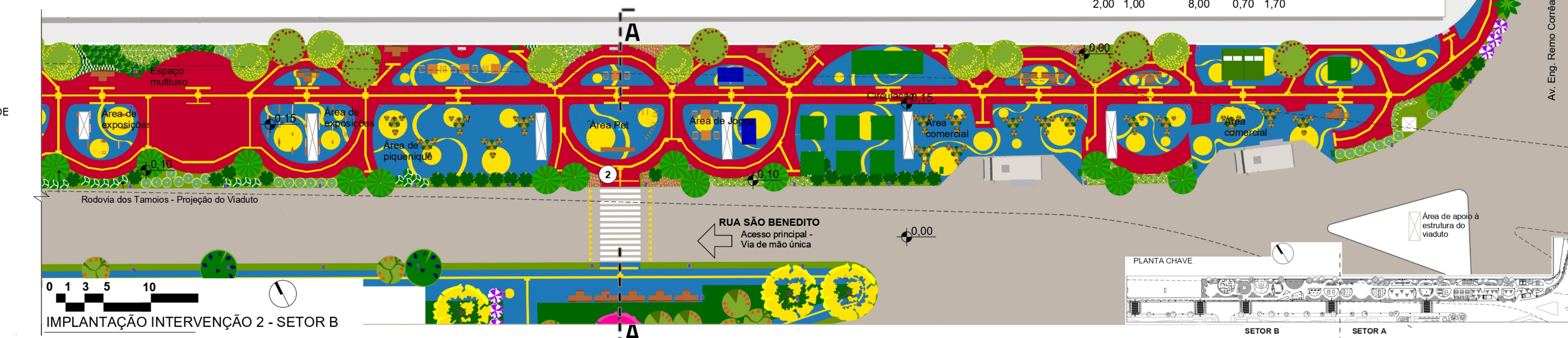
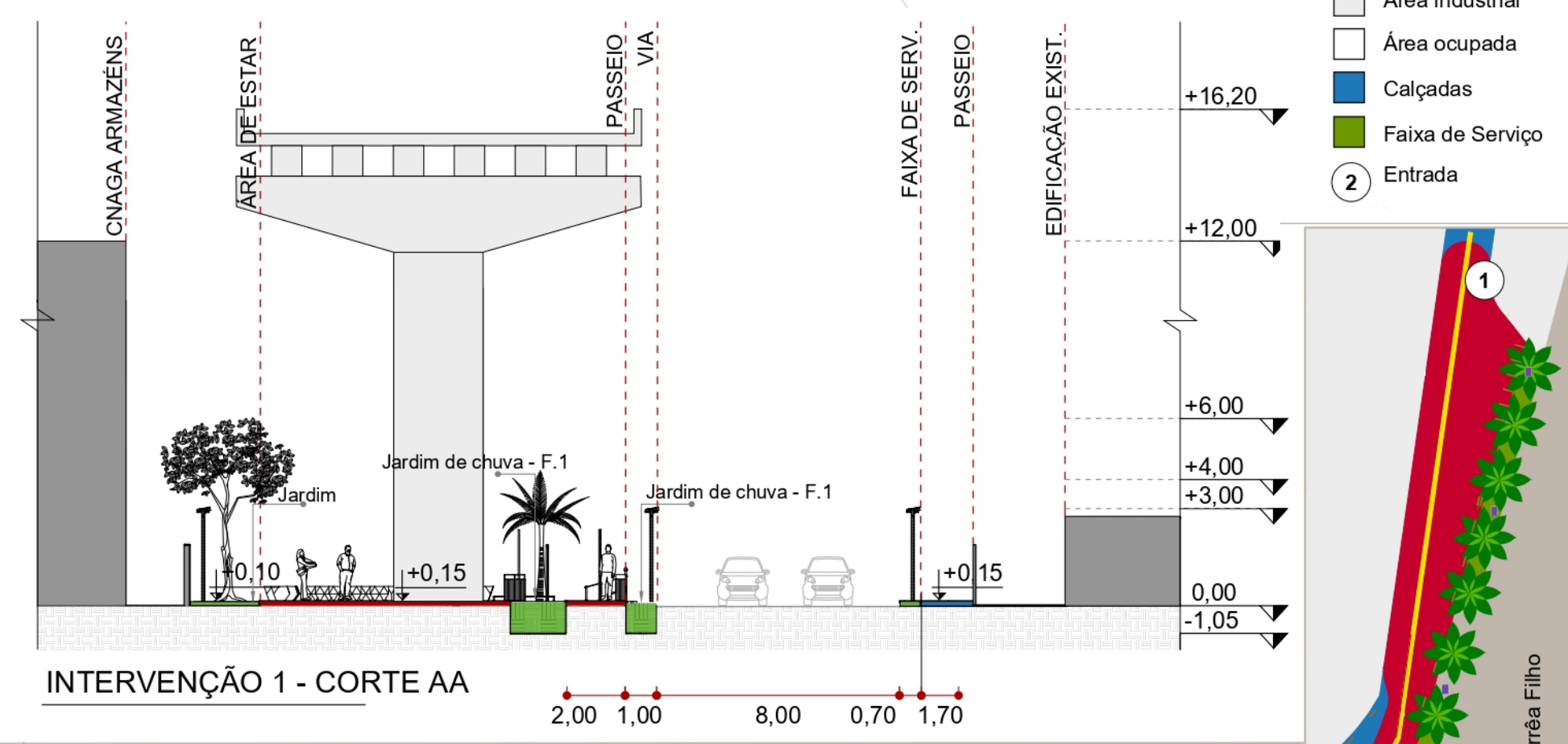
VISTA ISOMETRICA D - INTERVENÇÃO 1



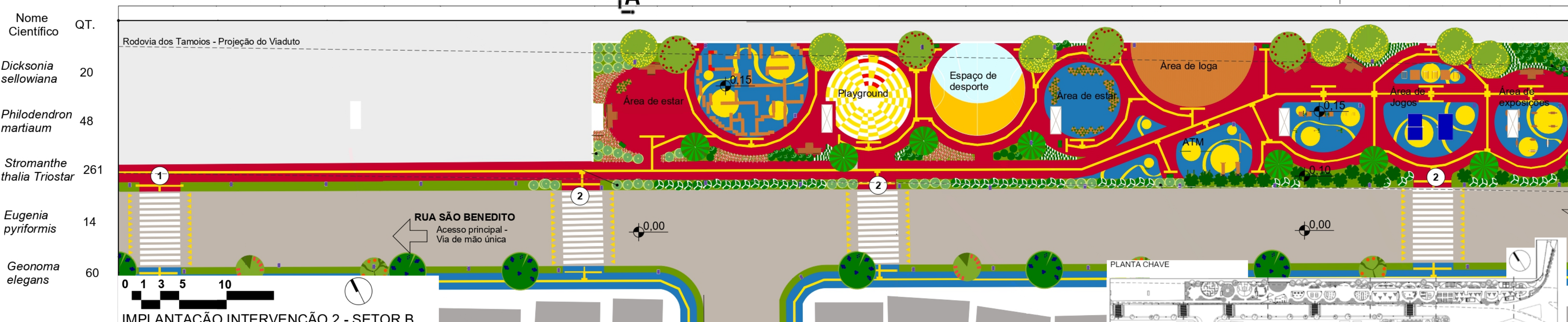
- **Jardins de chuva:** Essa diretriz visa validar a taxa de infiltração do solo local e adaptação das espécies vegetais escolhidas antes de replicar a solução para todos o perímetro. A implantação dos jardins de chuva foi concentrada em apenas um dos lados da via como uma estratégia de faseamento (projeto piloto). Além disso, o posicionamento priorizou o lado da via com maior acúmulo de escoamento superficial (pela declividade da rua). Aqui, os jardins de chuva funcionam como instrumento de microdrenagem ativa, aliados a pavimentação em blocos de concreto intertravados permeáveis, reduzindo o volume de água que corre pelas ruas e também se apresenta como uma solução propícia a atração de biodiversidade à proposta.



DET. ESQUEMATICO - JARDIM DE CHUVA

[illegible]

IMPLANTACÃO INTERVENÇÃO 3 SETOR 5



IMPLANTACÃO INTERVENÇÃO 2 - SETOR